

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

PHILLIPI SANTOS PEREIRA

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SALAS DE AULA DE
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

São João dos Patos - Maranhão

2025

PHILLIPI SANTOS PEREIRA

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SALAS DE AULA DE
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - Campus São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Educação Física Escolar Especial/Inclusiva

Orientadora: Me. Cândida Josélia de Sousa

São João dos Patos - Maranhão

2025

Ficha Catalográfica

Pereira, Phillipi Santos.

O ensino da educação física nas salas de aula de Atendimento Educacional Especializado (AEE). / Phillipi Santos Pereira. – São João dos Patos, MA, 2025.

29 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física Licenciatura) – Universidade Estadual do Maranhão, Campus São João dos Patos, 2025.

Orientadora: Profa. Ma. Cândida Josélia de Sousa.

1. Educação Física Inclusiva. 2. Estudantes. 3. Desafios. 4. Educação.
I. Título.

CDU: 613.71:376

Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445

PHILLIPI SANTOS PEREIRA

O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SALAS DE AULA DE
ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado junto ao curso de Educação
Física Licenciatura da Universidade
Estadual do Maranhão – UEMA, Campus
São João dos Patos para obtenção de grau
em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 09/07/2025

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente



CANDIDA JOSELIA DE SOUSA

Data: 16/07/2025 12:04:23-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Cândida Josélia de Sousa
Mestrado
Universidade Estadual do Maranhão
Professora do quadro provisório

Documento assinado digitalmente



JOSELIA DOS SANTOS ALMEIDA

Data: 14/07/2025 10:18:22-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Josélia Santos Almeida
Mestrado
Universidade Estadual do Maranhão
Professora do quadro provisório

Documento assinado digitalmente



VILMARA ALVES E SOUSA

Data: 14/07/2025 14:26:57-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vilmara Alves e Sousa
Especialista
Universidade Estadual do Maranhão
Professora do quadro provisório

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus **pais**, que são minha base, meu exemplo de força, amor e dedicação.

A vocês, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando em cada passo, acreditando em mim mesmo quando eu duvidava. Essa conquista é de vocês tanto quanto é minha.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a **Deus**, por me conceder forças nos momentos de fraqueza, luz nos dias de escuridão e sabedoria para continuar mesmo diante dos desafios. Sem Sua presença em minha vida, nada disso seria possível.

Agradeço à minha **família**, especialmente aos meus pais, Antônio Erinaldo e Noemi Alves, por todo amor, apoio e incentivo incondicional ao longo dessa jornada. Aos meus pais, que sempre acreditaram em mim e me deram as bases necessárias para chegar até aqui. A vocês, meu eterno reconhecimento e gratidão.

À minha **orientadora**, Cândida Sousa, que com paciência, dedicação e olhar crítico, foi fundamental para a construção deste trabalho. Seu comprometimento e orientações foram essenciais para que eu pudesse trilhar esse caminho com mais segurança.

Agradeço também aos **professores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)**, que ao longo do curso contribuíram significativamente para minha formação acadêmica e pessoal, transmitindo não apenas conhecimento, mas também valores que levarei para toda a vida.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte desta conquista, o meu muito obrigado.

Epígrafe

O objetivo da educação inclusiva não é tornar todas as crianças iguais, e sim respeitar e valorizar as diferenças.

Andrea Ramal

RESUMO

O artigo buscou investigar o ensino da Educação Física no AEE no município de Buriti Bravo – MA, buscando compreender como essa disciplina está sendo desenvolvida com os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Pesquisa, de caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa, foi realizada com uma professora da rede pública municipal atuante no AEE, na cidade de Buriti Bravo – MA. Os resultados indicaram que a docente possui formação em Pedagogia e especialização em Educação Especial/Inclusiva. Da análise de conteúdo (Bardin, 2016) foi possível estratificar como principais eixos destacados: a infraestrutura deficiente da escola; a quantidade reduzida e ausência de materiais adequados para a realização de atividades; os principais conteúdos aplicados estão voltados para o desenvolvimento da coordenação motora e habilidades sociais, e as estratégias de engajamento são os jogos cooperativos e as atividades lúdicas. Contudo, acredita-se que é essencial a contratação específica de professores de Educação Física para o AEE, como também a melhoria da infraestrutura escolar, o aumento da disponibilidade de recursos didáticos e a ampliação das estratégias pedagógicas, além de investimentos para a formação continuada de professores, a fim de garantir uma educação verdadeiramente inclusiva e eficaz para o público investigado.

Palavra-chave: Educação Física Inclusiva, Estudantes, Desafios, Educação.

ABSTRACT

This article aimed to investigate the teaching of Physical Education in the Special Education Program in the city of Buriti Bravo, Maranhão, seeking to understand how this discipline is being developed with students who have special educational needs. This descriptive research, with a qualitative and quantitative approach, was conducted with a teacher from the municipal public school system working in the Special Education Program in the city of Buriti Bravo, Maranhão. The results indicated that the teacher has a degree in Pedagogy and a specialization in Special/Inclusive Education. The content analysis (Bardin, 2016) allowed us to stratify the following main axes highlighted: the school's deficient infrastructure; the reduced quantity and absence of adequate materials for carrying out activities; the main content applied is focused on the development of motor coordination and social skills, and the engagement strategies are cooperative games and playful activities. However, it is believed that it is essential to specifically hire Physical Education teachers for the AEE, as well as to improve school infrastructure, increase the availability of teaching resources and expand pedagogical strategies, in addition to investments in the ongoing training of teachers, in order to guarantee a truly inclusive and effective education for the target audience.

Key Words: Inclusive Physical Education, Students, Challenges, Education.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
METODOLOGIA	12
Tipo de Pesquisa	12
População e Amostra	12
Critérios de Inclusão e Exclusão	13
Procedimentos da Coleta de Dados	13
Análise dos dados	13
Critérios éticos	13
Riscos e Benefícios	13
RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
Formação e Capacitação Profissional	14
Desafios no Processo de Ensino-Aprendizagem	15
Condições Estruturais do Ambiente Escolar	15
Conteúdos e Estratégias Pedagógicas	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20
Apêndice	
Anexos	

INTRODUÇÃO

A Educação Física inclusiva faz parte da modalidade de ensino Educação Especial (Brasil, 1996) por meio da Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, a qual formaliza o Atendimento Educacional Especializado (AEE), visto que deverá ser gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino (Brasil, 2013).

AEE desempenha um papel crucial na promoção da inclusão e do desenvolvimento integral de alunos com deficiência, na busca da adaptação de atividades físicas para melhor atender as suas necessidades específicas, e proporcionar experiências na participação do ensino-aprendizado (Brasil, 2013; Brasil, 2015). Segundo Serra (2021), é essencial que para que o AEE ocorra sejam feitas as devidas adaptações para que o educando seja atendido e a aprendizagem não fique perdida, uma vez que se o aluno for espectador, irá desmotivá-lo a participar das aulas.

Na busca em atender alunos com necessidades específicas é necessária uma estrutura adequada, que conforme Sousa Júnior (2020), para colocarmos em prática aulas inclusivas a escola tem que proporcionar um ambiente para atender da melhor forma possível alunos com deficiência, melhorando o espaço da estrutura física do colégio, capacitando os gestores e professores, além de reorganizar o currículo em acordo com uma Educação Física especializada que contemple ao processo educacional nas salas de AEE.

Sobre a estrutura física, a realidade de muitas escolas (Ferreira Neto, 2020; Santos, Capellini, 2021; Batista; Silva, Sousa, 2023) é de não havê-la da maneira adequada, além disso, podendo existir até mesmo a ausência de um profissional formado em Educação Física e especialista ou capacitado na área da educação inclusiva. Para Durans (2022, p. 33), “todo professor precisa ter uma formação quando trabalha com uma educação inclusiva, e nela precisa ser ensinado sobre a diversidade entre os estudantes”.

Ademais, o “AEE é um serviço oferecido por um profissional especializado que, em colaboração com o professor da turma, identifica obstáculos ao aprendizado e determina os ambientes e métodos de trabalho mais adequados para cada aluno” (Narciso *et al*, 2024, p. 719).

Recordando que a Educação Física é uma disciplina obrigatória na Educação Básica (Brasil, 1996), também é fundamental em todas as fases da vida, promovendo o desenvolvimento físico e social de todos os indivíduos. A incorporação da Educação Física no AEE é essencial, pois favorece o desenvolvimento integral desses alunos (Walter; Harnisch; Borella, 2020; Rafael; Fernandes, 2021; Lima; Santos, 2023; Carvalho *et al.*, 2024). Para isso, é necessário que o ensino seja conduzido por profissionais qualificados, preparados para lidar com a diversidade e garantir uma educação inclusiva e eficaz.

Diante do exposto, torna-se de suma relevância investigar o ensino da Educação Física nas salas do AEE no município de Buriti Bravo, no estado do Maranhão, buscando compreender como essa disciplina está sendo desenvolvida com os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Para atingir esse propósito, a pesquisa buscou caracterizar dos professores que atuam nas aulas de Educação Física no AEE, considerando sua formação acadêmica, e capacitação profissional; Além disso, o mapeamento das condições estruturais e os recursos materiais disponíveis nas instituições de ensino para a realização das aulas, analisando de que forma esses fatores influenciam na qualidade do ensino ofertado; e por fim, descrever os conteúdos trabalhados e as estratégias pedagógicas, as principais dificuldades enfrentadas pelos professores no exercício de suas funções utilizadas pelos docentes durante as aulas de Educação Física que impactam no desenvolvimento de um ensino inclusivo e de qualidade.

METODOLOGIA

Tipo de Pesquisa

Trata-se de um estudo de campo, descritivo, com abordagem quali-quantitativa (Nunes, 2021).

População e Amostra

Participou dessa pesquisa uma professora de uma escola da rede pública municipal Benedito Leite I, que ministra a disciplina de educação física. A escola é a única que realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na referida cidade. A amostra do estudo se deu portanto de uma professora.

Crêterios de Inclusão e Exclusão

Como critério de inclusão precisou ser professor(a) na escola e que ministrasse a disciplina de Educa o Física na sala do AEE, em Buriti Bravo, Maranhão.

Procedimentos da Coleta de Dados

Foi solicitado a autoriza o para realiza o da pesquisa na escola Benedito Leite I, onde funciona as turmas do AEE. Os dados foram coletados na escola, no horário definido pela participante da pesquisa. Por meio de um instrumento para coleta de dados foi um questionário, elaborado pelo pesquisador principal, com perguntas abertas e fechadas para atender os objetivos do estudo.

Análise dos dados

Os dados das variáveis qualitativas foram avaliados por meio da análise de conteúdo de Bardin (2016). Já as variáveis quantitativas foram analisadas por meio da descritiva simples e apresentada por frequência absolutas e porcentagem no pacote de *software do Windows Excel 11*, versão de 2024.

Crêterios  ticos

Esta pesquisa foi submetida na Plataforma Brasil ao Comitê de  tica em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual do Maranhão- UEMA, aprovada por meio CAAE 83203324.4.0000.5554.

Riscos e Benefícios

O estudo apresentou riscos mínimos, como o constrangimento com alguma pergunta do questionário aplicado, grava o em áudio durante a entrevista e o tempo que o participante terá que disponibilizar para responder as perguntas. Para minimizar os riscos a qualquer sinal de desconforto foi realizada uma abordagem flexibilizada conforme a os pedidos da participante, inclusive para concluir ao questionário. Os benefícios dessa pesquisa irá contribuir com a comunidade escolar e acadêmica no que tange a oferta da Educa o Física em diferentes ambientes de aprendizagem, como em escolas de AEE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participou dessa pesquisa uma professora que atua no AEE na cidade de Buriti Bravo, Maranhão. Nota-se o baixo número de participantes da pesquisa pelo fato da

quantidade de profissionais atuantes na Educação Especial/Inclusiva. Uma funcionária efetiva do sexo feminino, negra, com idade de 45 anos, formada em Pedagogia, professora atuante aceitou participar da pesquisa que respondeu a um questionário.

O questionário continha nove (9) perguntas, sendo elas objetivas e subjetivas. Em acordo com as respostas surgiram quatro categorias - **Formação e Capacitação Profissional, Desafios no Processo de Ensino-Aprendizagem, Condições Estruturais do Ambiente Escolar e Conteúdos e Estratégias Pedagógicas** – as quais serão descritas abaixo.

Formação e Capacitação Profissional

Nesta primeira categoria de análise buscou-se identificar a formação do professor, pois ao se tratar do Atendimento Educacional Especializado o profissional que deseja atuar nesse ambiente é exigido formação mínima, nível médio e superior. (Brasil, 2015). Lima (2018), deixa claro que a docência na Educação Especial requer tanto a formação inicial, quanto a continuada. O profissional deve sempre buscar meios de aprimoramento de novos conhecimentos pedagógicos em Educação Especial /Inclusiva.

Sendo assim, a atuação do profissional segundo “A atual política de inclusão escolar prevê o AEE como modelo de atendimento aos alunos da educação especial, o qual deve ser ofertado nas SRM” (Pasian *et al.*, 2017). Ainda segundo os autores, a grande maioria dos atuantes nas SRM (Salas de Recursos Multifuncionais) são professores formados em Pedagogia. A formação da profissional envolvida na pesquisa é “*Pedagogia*” cursou na “*Universidade Federal do Piauí*”, a seguir ela descreve suas especializações:

“Supervisão, Gestão e Planejamento Educacional, e Educação Especial/Inclusiva” (Professora A).

Isso revela uma base sólida técnica e teórica na docência, porém se tratando da Educação Física para alunos com necessidades especiais “é relevante pontuar que o professor do AEE se sente inseguro em relação aos conteúdos de EF por não possuir formação nesta área de conhecimento” (Braz; Pavão, 2022, p. 126). Deixa-se evidente que a profissional não tem formação para ministrar aulas de Educação Física para esses alunos que requerem de uma atenção maior ao quesito de praticar um Exercício Físico.

Desafios no Processo de Ensino-Aprendizagem

Nesta segunda categoria de análise foi levantada as possíveis dificuldades e desafios que a professora enfrenta ao trabalhar com esse público. Para Moreira (2018), muitos são os desafios em si trabalhar com a Educação Inclusiva, pois há uma imensa diferença entre a teoria e quando se estar na prática. A professora envolvida ao ser perguntada quais dificuldades ela enfrenta, respondeu da seguinte maneira:

“A maior dificuldade é encontrar algo que chame a atenção de um aluno TEA, não-verbal” (Professora A).

Ao ser questionada sobre quais pontos ela utiliza para tentar obter a atenção desse aluno a professora descreveu a seguinte resposta:

“Chamar a atenção é de qualquer maneira, qualquer coisa, tanto faz atividade impressa, quanto atividade física. Não faz, a única coisa que eu já fiz com este aluno que chama a atenção dele é a questão da massa de modelar, ele juntou toda a massa e acabou. E atualmente o que mais chama a atenção dele é um relógio” (Professora A).

Conforme a professora, o aluno não verbal demonstra interesse frequentemente por estímulos sensoriais e motores, o que exige um trabalho contínuo de observação, experimentação e adaptação por parte do educador. Segundo Nogueira (2022), a dificuldade em superar as barreiras e estabelecer meios eficazes de comunicação e, conseqüentemente de aprendizagem, amplia os desafios enfrentados por esses estudantes. A falta de comunicação verbal dos mesmos pode ocasionar um olhar mais atendo da professora às expressões corporais e comportamentais como forma de retorno pedagógico.

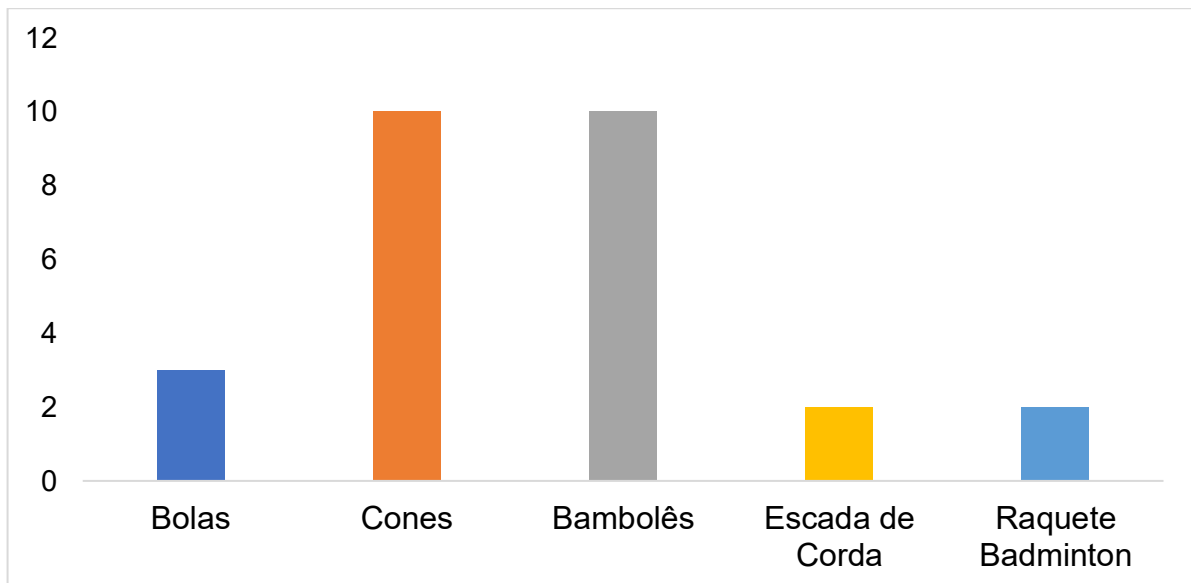
Condições Estruturais do Ambiente Escolar

Nesta terceira categoria de análise buscou-se identificar os recursos materiais disponíveis que a professora utiliza para ministrar suas aulas, que a torna importante para averiguar as condições estruturais e os materiais que são utilizados por ela, pois as “salas de recursos multifuncionais do AEE precisam ser convidativas, interativas e confortáveis, com muitas artes e materiais acessíveis” (Silva, 2023, p. 15). A professora respondeu da seguinte forma sobre a estrutura e os materiais:

“Sala ampla com alguns materiais (bolas, cones, bambolês, escada de corda)” Professora A.

Percebemos que a professora conta apenas com o básico em relação aos materiais disponíveis, sem ao mesmo possuir uma quadra para praticar outras modalidades esportivas nas aulas de Educação Física, lugar esse que é de suma importância para o desenvolvimento dessa disciplina, para Silva (2023) não pode haver barreiras nos espaços físicos para os alunos. Pois, a forma como os edifícios são projetados e organizados pode favorecer ou dificultar a efetivação da inclusão escolar (Almeida *et al.*, 2015 *apud* Silva, 2023, p. 15). A professora citou tanto os materiais como a quantidade de cada item, logo abaixo na Figura 1 está o detalhamento dos itens.

Figura 1 – Quantidade dos materiais utilizados para as aulas de Educação Física.



Fonte: Autor, 2025.

O número dos materiais voltado para a aula de Educação Física é bastante limitado contando apenas com o básico. Possui apenas três bolas, duas de futsal e uma de *beach soccer*, dez cones e dez bambolês. Conta com uma escada de cordas (escada de agilidade) e um conjunto de raquetes de badminton. De acordo com Carvalho; Barcelos; Martins, (2020, p. 228),

“A ausência e/ou insuficiência de materiais didáticos-esportivos influenciam na prática pedagógica, pois a sua escassez limita o professor na proposição de aulas diversificadas, impactando no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física”.

Essa limitação não apenas compromete a variedade das atividades propostas, como também reduz as oportunidades de desenvolvimento motor e social dos alunos. Para Severino *et al.* (2025, p. 115),

“A escassez desses equipamentos tão necessários para a concepção das aulas, reduz consideravelmente a variedade de atividades físicas que os alunos e alunas podem realizar, o que pode acarretar a monotonia e a desmotivação e, conseqüentemente, a diminuição do interesse pela prática de atividades físicas”.

Com isso, torna-se importante a diversidade de materiais e essencial para estimular o engajamento dos estudantes, promover uma prática mais inclusiva e significativa.

Conteúdos e Estratégias Pedagógicas

Tabela 1 - Conteúdos e Estratégias Pedagógicas escolhidos pela professora para serem trabalhados nas aulas de Educação Física no AEE, Buriti Bravo - MA, 2025.

Conteúdos e Estratégias Pedagógicas	
Conteúdos	
Coordenação Motora	
Habilidades Sociais	
Estratégias para Engajamento	
Atividades Lúdicas	
Jogos Cooperativos	

Fonte. Autor, 2025.

A Tabela 1 mostra quais foram as atividades a professora utilizava para ministrar em suas aulas, já entre os conteúdos trabalhados teve como destaque a coordenação motora e habilidades sociais. A professora não citou outros tipos de conteúdo nem outras formas de engajamento, deixando evidente a limitação nas aulas de Educação Física. Como estratégia para o engajamento da turma são atividades lúdicas e jogos cooperativos. É importante que a professora tenha mais opções de conteúdos e estratégias para trabalhar com um grupo tão diversificado que é o AEE. Para Cristovam (2021, p. 30,31),

“É imprescindível que as estratégias pedagógicas sejam diversificadas, com base nos interesses, habilidades e necessidades de cada um. Só assim se torna viável a participação efetiva, em igualdade de oportunidades, para o pleno desenvolvimento de todos os estudantes, com e sem deficiência”.

Diante do exposto, cabe a professora buscar novas estratégias pedagógicas para acrescentar em suas aulas, agregando valor e possibilitando a participação de todos os alunos independente de suas especificidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo investigar o ensino da Educação Física no AEE no município de Buriti Bravo – MA, buscando compreender como essa disciplina está sendo desenvolvida com os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais. Participou da pesquisa uma professora atuante no AEE, os resultados obtidos revelaram que embora a docente possua sólida formação em Pedagogia e especializações na área da Educação Especial/Inclusiva, a sua metodologia apresenta limitações em relação ao ensino da disciplina de Educação Física, isso se deve por não possuir formação específica nesta área. Isso reforça a necessidade da formação necessária para atuação em uma área específica e tão inerente como a Educação Física.

Foi possível traçar um panorama real das condições estruturais e recursos materiais disponíveis para uma prática verdadeiramente inclusiva. Verificou-se que a infraestrutura disponível é limitada e ausência de espaços adequados para as práticas físicas, o que dificulta a proposição de aulas diversificadas e adaptadas. Também foi relatada os poucos materiais didático-esportivos, embora o aluno do AEE se identificasse com a realização de práticas apenas de motricidade fina, como a utilização de massinhas de modelar. A escassez de recursos, impacta negativamente no processo de ensino-aprendizagem, podendo gerar desmotivação nas aulas práticas.

No que diz respeito aos conteúdos e estratégias pedagógicas, observou-se um repertório reduzido, centrado principalmente em atividades lúdicas e jogos cooperativos, com foco em coordenação motora e habilidades sociais, mas não foi visto que a professora utilizasse tais conteúdos com AEE. Embora essas abordagens sejam importantes, a falta de variedade compromete a abrangência e a efetividade da aprendizagem dos alunos com deficiência. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de ampliar o leque de conteúdos e metodologias, considerando as especificidades de cada estudante.

Dessa forma, conclui-se que a efetivação da Educação Física inclusiva nas salas de AEE depende da articulação entre formação docente, condições estruturais

adequadas, disponibilização de recursos materiais e planejamento pedagógico consciente. É fundamental que gestores públicos, instituições de ensino e educadores compreendam a relevância da Educação Física no contexto inclusivo e se comprometam com aquisição de professores formados na área, como de estruturarem políticas públicas que promovam a formação continuada dos profissionais da educação para atuarem com competência nas diversas dimensões da inclusão escolar.

Esse estudo, ainda que com amostra reduzida, contribui para o entendimento das lacunas e potencialidades da atuação docente no AEE, servindo como ponto de partida para futuras investigações e intervenções voltadas à melhoria da qualidade e para a aplicação de práticas que garantam equidade, participação e desenvolvimento pleno de todos os alunos, independentemente de suas limitações Educação Física inclusiva no ensino público.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BATISTA, W. L; SILVA, C. A; SOUSA, C. J. Retomada das aulas presenciais de Educação Física em São Raimundo Nonato - PI: desafios e estratégias de superação. **Form@re: Revista do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica**, Teresina, v. 11, n. 1, p. 46–57, 2023.
- BRITO, E. P. C. **História da educação física: da civilização primitiva a cultura física feminina no Período Republicano**. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2019.
- BRAZ, A. B; PAVÃO, M. R. Diálogo e parceria entre os professores do AEE e de EF: propostas para auxiliar na inclusão escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial. **EDUCAÇÃO ESPECIAL: teorias e práticas**, p. 121, 2022.
- BRASIL. **Lei nº 93.94 de 20 de dezembro de 1996**. Institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm.
- _____. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Formação dos profissionais da educação e dar outras providências. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1.
- _____. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2015-2018/2015/lei/13146.htm.
- CARVALHO, J. P. X; BARCELOS, M; MARTINS, R. L. D. R. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a Educação Física contemporânea. **Revista Humanidades & Inovação, Araguaína** – TO, v. 7, n. 10, p. 219–236, 2020.
- CARVALHO, I. R; *et al.* Ensino colaborativo como princípio facilitador para inclusão do aluno com deficiência na Educação Física escolar. **Movimento**, v. 30, p. e30050, 2024.
- DURANS, L. F. **Inclusão nas aulas de Educação Física escolar: conceitos, reflexões e propostas**. 45 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2022.
- FERREIRA NETO, R. B. Infraestrutura escolar e educação física: tensões e conflitos. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 31, n. 76, p. 231–256, 2020.
- LIMA, M. D. G. D. **A formação continuada de professores do Atendimento Educacional especializado (AEE) em Campina Grande/PB: o antes, o durante e o depois de uma intervenção pedagógica**. 2018. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, Centro de Educação, João Pessoa, 2018.

LIMA, M. S; SANTOS, J. O. L. Atendimento educacional especializado: articulação entre professor do AEE, da sala comum e família do aluno PAEE em duas escolas públicas do município de Parintins (AM). **Revista Educação Especial**, v. 36, 2023.

MOREIRA, F. G. **O papel do Atendimento Educacional Especializado – AEE no processo de inclusão das crianças nas aulas de Educação Física Escolar**. 2018. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade Pitágoras de Uberlândia, Uberlândia, 2018.

NOGUEIRA, A. M. A. Educação Especial em perspectiva: desafios da inclusão. **EDUCAÇÃO ESPECIAL: teorias e práticas**, p. 51, 2022.

NUNES, M. S. C. **Metodologia científica universitária em 3 tempos**. [recurso eletrônico]. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021. 52 p. e-ISBN 978-65-86195-58-3. Disponível em: <https://www.ufs.br/editora>. Acesso em: 16 jun. 2025.

NARCISO, R.; *et al.* Inclusão escolar: desafios e perspectivas para uma educação mais equitativa. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 8, p. 713-728, 2024.

OLIVEIRA, L. S. **O atendimento educacional especializado para um aluno surdo da escola municipal José Abdalla. Monografia (Pedagogia)**. Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, 2021.

PASIAN, M. S; MENDES, E. G; CIA, F. Atendimento educacional especializado: aspectos da formação do professor. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 165, p. 964-981, 2017.

RAFAEL, L. S. A; FERNANDES, G. Á. “É preciso ver?": práticas de ensino inclusivas na Educação Física escolar. **Revista Motrivivência**, Florianópolis, v. 33, n. 64, e75809, 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-80422021000100325. Acesso em: 25 jun. 2025. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2021.e75809>.

RIBEIRO, N. A. **Reflexões sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na sala de atendimento educacional especializado tia Maria Feitosa**. 44 f. Monografia (Licenciatura em Ciências Humanas/Geografia). Universidade Federal do Maranhão, Grajaú, 2017.

SANTOS, C. E. M; CAPELLINI, V. L. M. F. *Inclusão escolar e infraestrutura física de escolas de ensino fundamental*. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 51, e07167, 2021.

SILVA, L. S. Desafios e perspectivas do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Riachão do Dantas/SE. **Revista da Faculdade de Educação (FAED)**, v. 39, n. 1, e392316, p. 1-19, 2023.

SEVERINO, C. D; *et al.* Infraestrutura escolar: implicações nas aulas de Educação Física. **Revista OWL Journal**, v. 3, n. 2, p. 104–119, 2025.

SERRA, F. F. **Educação especial e inclusiva no contexto da educação física:**

reflexões sobre a formação do professor. 56 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

SOUSA JÚNIOR, H. J. **O esporte como conteúdo da Educação Física inclusiva:** algumas reflexões sobre aspectos teóricos e práticas pedagógicas. 81 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020.

WALTER, L. W; HARNISCH, G. S; BORELLA, D. R. Atendimento educacional especializado envolvendo alunos com deficiência visual na educação física escolar. **Movimento**, v. 26, e26020, 2020.

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO

I- DADOS PESSOAIS:

Sexo: () Masculino () Feminino Idade:

Número de controle:

Raça:

Cidade de origem:

II- FORMAÇÃO:

Qual sua formação acadêmica?

() Educação Física Licenciatura () Educação Física Bacharelado () Pedagogia

() Outra

Especifique: _____

Em qual instituição você se formou?

III- TITULAÇÃO:

() Especialização () Mestrado () Doutorado () Pós Doutorado

Em qual área? E instituição?

IV- EXPERIENCIA PROFISSIONAL

Quantos anos de formado você possui?

() Menos de 1 ano () 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () Mais de 10 anos

Há quanto tempo você atua na área da Educação Especial/Inclusiva?

() Menos de 1 ano () 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () Mais de 10 anos

V- DIFICULDADES ENFRENTADAS:

VI- INFRAESTRUTURA:

A escola possui espaços específicos para a prática de Educação Física para os alunos do AEE?

() Sim () Não

Se sim, descreva esses espaços: _____

VII- RECURSOS MATERIAIS:

Quais os materiais disponíveis para as aulas de educação física?

Bolas Cordas Cones Bambolê

Outros:

VIII- CONTEÚDOS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS:

Quais os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física para o AEE?

Coordenação Motora Habilidades Sociais Jogos Adaptados

Outros:

IX- ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Quais estratégias pedagógicas são utilizadas para engajar os alunos do AEE nas aulas de educação física?

Atividades Lúdicas Jogos Cooperativos Atividades Sensoriais

Outros:

ANEXOS**DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Buriti Bravo - MA, 31/07/2024

Eu, Vanêssa Duarte Oliveira declaro, a fim de viabilizar a execução do projeto de pesquisa intitulado, **O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SALAS DE AULA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)**, sob a responsabilidade da pesquisadora Dra. Regina Célia Vilanova Campelo e o pesquisador Phillipi Santos Pereira que o Atendimento Educacional Especializado na Escola Benedito Leite I, conforme Resolução CNS/MS 466/12, assume a responsabilidade de fazer cumprir os Termos da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde e demais resoluções complementares à mesma (240/97, 251/97, 292/99, 303/2000, 304/2000, 340/2004, 346/2005 e 347/2005), viabilizando a produção de dados da pesquisa citada, para que se cumpram os objetivos do projeto apresentado.

Esperamos, outrossim, que os resultados produzidos possam ser informados a esta instituição por meio de Relatório anual enviado ao CEP.

De acordo e ciente,

Vanêssa Duarte Oliveira

Assinatura do responsável

Unidade Escolar Benedito Leite I
CNPJ: 01.969.754/0001-17
Travessa Máximo Ferreira, 173
Buriti Bravo - Maranhão

CPF: 880296463172

Diretor ou responsável pela Instituição Atendimento Educacional Especializado (AEE)

ANEXOS



OFÍCIO PARA O ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA

São João dos Patos, 24/07/2024

Senhora Profa. Dra. Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

DD Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Prezada Senhora,

Utilizo-me desta para encaminhar a Vsa. o projeto de pesquisa intitulado “O *Ensino da Educação Física nas salas de aula de atendimento educacional especializado (AEE)*”, cujo objetivo é “*Investigar o ensino da educação física nas salas de AEE em Buriti Bravo - MA*”, sobre a minha responsabilidade solicitando, deste comitê, a apreciação do mesmo. Aproveito para informá-la que os conteúdos descritos no corpus do projeto podem ser utilizados no processo de avaliação do mesmo, e que:

- a) Estou ciente das minhas responsabilidades frente à pesquisa e que a partir da submissão do projeto ao Comitê, será estabelecido diálogo formal entre o CEP e o pesquisador;
- b) Estou ciente que devo solicitar e retirar, por minha própria conta, os pareceres e o certificado junto a secretaria do CEP;
- c) Estou ciente de que as avaliações, possivelmente, desfavoráveis deverão ser, por mim, retomadas para correções e alterações;
- d) Estou ciente de que os relatores, a presidência do CEP e eventualmente a CONEP, terão acesso a este protocolo em sua versão original e que este acesso será utilizado exclusivamente para a avaliação ética.

Sem mais para o momento aproveito para enviar a Vsa e aos senhores conselheiros as melhores saudações.

Atentamente,

Documento assinado digitalmente
gov.br REGINA CELIA VILANOVA CAMPELO
Data: 22/07/2024 16:39:37-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Dra. REGINA CÉLIA VILANOVA CAMPELO
CPF: 771.050.523-68
Pesquisador Responsável

PHILLIPI SANTOS PEREIRA

PHILLIPI SANTOS PEREIRA
CPF:095.974.583-14
Pesquisador Participante

ANEXOS



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão

Eu, Dra. Regina Célia Vilanova Campelo, pesquisadora responsável da pesquisa intitulada “O *Ensino da educação física nas salas de aula de atendimento educacional especializado (AEE)*”, tendo como pesquisador participantes PHILLIPI SANTOS PEREIRA, declaro(mos) que:

Assumimos o compromisso de cumprir os Termos da Resolução nº 466/12, do CNS.

- Os materiais e os dados obtidos ao final da pesquisa serão arquivados sob a responsabilidade de Dra. Regina Célia Vilanova Campelo da área de Educação Física da Universidade Estadual do Maranhão, que também será responsável pelo descarte dos materiais e dados, caso os mesmos não sejam estocados ao final da pesquisa.
- Não há qualquer acordo restritivo à divulgação pública dos resultados;
- Os resultados da pesquisa serão tornados públicos através de publicações em periódicos científicos e/ou em encontros científicos, quer sejam favoráveis ou não, respeitando-se sempre a privacidade e os direitos individuais dos participantes da pesquisa;
- O CEP/UEMA será comunicado da suspensão ou do encerramento da pesquisa por meio de relatório circunstanciado apresentado anualmente ou na ocasião da suspensão ou do encerramento da pesquisa com a devida justificativa;
- O CEP/UEMA será imediatamente comunicado se ocorrerem efeitos adversos resultantes desta pesquisa com o participante da pesquisa;
- Esta pesquisa ainda não foi realizada.

São João dos Patos - MA, 22 de julho de 2024.

Documento assinado digitalmente
REGINA CELIA VILANOVA CAMPELO
Data: 22/07/2024 16:39:37-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

PESQUISADOR RESPONSÁVEL
REGINA CÉLIA VILANOVA CAMPELO
RG: 1457.690 /Conselho de Classe 001819-G/PI

PHILLIPI SANTOS PEREIRA

PESQUISADOR PARTICIPANTE
PHILLIPI SANTOS PEREIRA
RG: 0637680620171

ANEXOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SÃO JOÃO DO PATOS
CURSO LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “*Ensino da educação física nas salas de aula de atendimento educacional especializado (AEE)*”, que será realizado na *Escola Benedito Leite I* cuja pesquisadora responsável é a Dra. Regina Célia Vilanova Campelo, professora da Universidade Estadual do Maranhão, e o pesquisador participante Phillipi Santos Pereira acadêmico do Curso de Educação Física Licenciatura, Campus São João dos Patos.

- 1) O estudo se destina a investigar o ensino da educação física nas salas de AEE em Buriti Bravo – MA.
- 2) A importância deste estudo justifica-se, pois, ao conhecer sobre o ensino da educação física em salas de AEE têm ganhado significativa relevância nas temáticas de ensino inclusivo.
- 3) Os resultados que se deseja alcançar é uma educação mais equitativa e inclusiva que reconheça e valorize as potencialidades de todos os alunos, independentemente de suas limitações.
- 4) A contribuição do participante do estudo de forma voluntária, será responder um questionário semiestruturado com perguntas discursivas e objetivas, sendo de livre e espontânea vontade a participação neste estudo.
- 5) O estudo possui risco mínimo, podendo haver somente constrangimento com alguma pergunta do questionário aplicado e o tempo que o participante terá que disponibilizar para responder as perguntas.
- 6) Os pesquisadores adotarão as seguintes medidas para minimizar os riscos garantindo local reservado para responder ao questionário, liberdade para não responder questões constrangedoras, o pesquisador estará atenta aos sinais verbais e não verbais de desconforto, garantimos a liberdade em interromper a participação e asseguramos a confidencialidade das informações recebidas.
- 7) Os benefícios serão diversos, pois esta pesquisa irá contribuir com a comunidade escolar e acadêmica no que tange a oferta da educação física em diferentes ambientes de aprendizagem, como em escolas de AEE.

Em todas as etapas do estudo e das aplicações do instrumento já referido para a coleta de dados, será informado ao sujeito participante da pesquisa, podendo a qualquer momento que se sentir prejudicado ou não confortável com a participação poderá retirar o seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.

O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação. Informamos também que os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente para fins desta pesquisa e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida, pedimos a gentileza de entrar em contato com **REGINA CÉLIA VILANOVA CAMPELO**, no telefone (86) 99939-5820, no e-mail: reginacampelo@professor.uema.br e Phillipi Santos Pereira, telefone (99) 8425-1008, e-mail phillipisantos49@gmail.com

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão / Campus São João dos Patos R. Hermes da Fonseca, 952, São João dos Patos - MA, 65665-000.

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), pertencente ao Centro de Estudos Superiores de Caxias. Rua Quininha Pires, nº 746, Centro. Anexo Saúde. Caxias-MA. Telefone: (99) 3521-3938.

São João dos Patos -MA, _____ de _____ de _____

Assinatura ou impressão datiloscópica do(a) Participante da pesquisa



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO
DO CURSO - TCC

Eu, Cândida Josélia de Sousa professora orientadora do trabalho de conclusão de curso do acadêmico Phillipi Santos Pereira autorizo a defesa do Trabalho de Conclusão do Curso intitulado O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS SALAS DE AULA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), a ser defendida no período de 09 a 16 de julho de 2025.

São João dos Patos (MA), 25 de Junho de 2025

Cândida Josélia de Sousa

Professor(a) Orientador(a), Mestrado

Matrícula: 896791